

CLIMA / De acordo com o Inmet, as chuvas devem continuar pelo menos até quarta-feira. Temperaturas também serão mais amenas

Após uma semana, enfim volta a chover

» ARIADNE SAKKIS
» ROBERTA ABREU

A chuva voltou a cair em pontos do Distrito Federal na tarde de ontem. Moradores do Riacho Fundo tiveram pelo menos 10 minutos de chuva forte na cidade. Plano Piloto, Lago Sul, Lago Norte, Águas Claras, Ceilândia e Samambaia viram o tempo fechar entre o fim da tarde e o início da noite. A primeira precipitação após 107 dias de seca aconteceu no último dia 26, mas desapareceu ao longo da semana, que foi de muito calor e baixa umidade. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), uma frente fria que passa pelo DF é responsável pelo acúmulo de nuvens. O clima deve permanecer assim até a quarta-feira.

No Lago Norte, a mudança de tempo não alterou os planos do aposentado Carlos Alberto de Sousa Oliveira, 63 anos. Morador de Sobradinho, ele e a colega de pesca, Graciana Cabral, 23 anos, estavam bem equipados para pegar peixes no Calçadão da Asa Norte. Quando começou a chover, por volta de 17h30, ele só vestiu o casaco e abriu o guarda-chuva, item que o acompanha em todas as pescarias. "A pesca é tudo na vida de um aposentado", brincou. A

comerciante Gilvani Xavier, 40 anos, também se precaveu. Pegou o guarda-chuva, antes de sair de casa, no Riacho Fundo, para encontrar uma amiga em Samambaia. "Estava muito calor e um abafado muito grande. Sabia que de hoje (ontem) não ia passar", conta. Para ela, a chuva veio em boa hora. "O clima dessa cidade castiga. Minha pele estava muito seca e os problemas de respiração só pioravam. Espero que agora essa seca acabe."

Apesar da chuva, ao longo do dia o calor beirou os 30°C. De acordo com o Inmet, a hora mais fresca do dia foi às 5h, com 20,3°C, e a mais quente foi às 16h, quando os termômetros marcaram 29,5°C. A umidade relativa do ar variou entre 33% e 85%. Mesmo assim, os bombeiros registraram pelo menos 31 focos de incêndio, o maior deles na Fazenda Tamboquinha, em São Sebastião. Mais de 140 militares e dois helicópteros dos bombeiros trabalharam para conter as chamas.

De acordo com o meteorologista Hamilton Carvalho, a previsão mostra certa nebulosidade e céu encoberto para hoje, condição que deve durar até quarta-feira. A máxima fica em 25°C e a mínima, em 16°C.

Monique Renne/CB/D.A Press

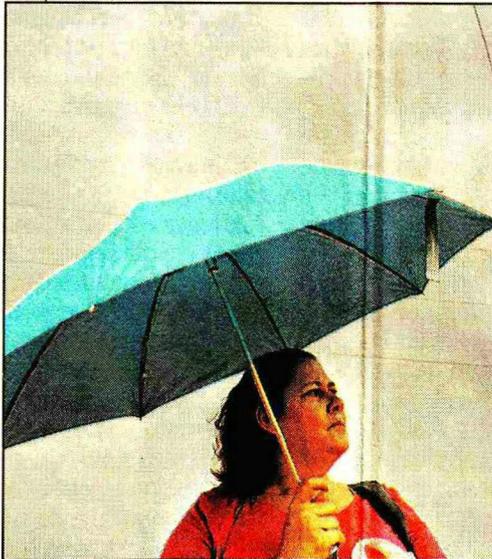


A EPTG molhada e uma poça de água em Recanto das Emas: antes da chuva, os bombeiros haviam registrado 16 focos de incêndio no domingo

Monique Renne/CB/D.A Press



Monique Renne/CB/D.A Press



Antonio Cunha/Esp. CB/D.A Press



A comerciante Gilvani Xavier se protege em Samambaia, enquanto Graciana Cabral e Carlos Alberto pescam com chuva às margens do Lago Paranoá

Hoje, em pontos isolados, são maiores as chances de pancadas mais fortes. Ainda assim, o mês de outubro não é caracterizado pela constância das precipitações, e sim pela alternância entre chuvas e estiagens. "Em novembro teremos mais frequência nas chuvas, mas o pico chega em dezembro e janeiro", explica.

Acidentes

A volta da chuva causou estragos no trânsito. O óleo na pista provocou pelo menos quatro batidas. Na entrada da Ponte das Garças pela Avenida das Nações, o estudante Leandro Cassimiro Barros, 23 anos, perdeu a direção do Kia Picanto, bateu no meio-fio e capotou

o carro. Ele não se machucou e foi levado ao Hospital de Base. Na Estrada Parque Núcleo Bandeirante, sentido Plano Piloto, um acidente envolvendo uma viatura dos bombeiros que não conseguiu frear e bateu em um Fox desencadeou três outros acidentes. O motorista de um Siena se assustou com a batida e acabou atingindo a traseira de

outro carro, um Corsa. Um terceiro veículo não conseguiu frear a tempo e colidiu com o Siena. No retorno da mesma via, um Santana foi fechado por outro carro, invadiu o canteiro central e bateu em uma placa. Em nenhum dos acidentes houve feridos. (Colaboraram Lucas Tolentino, Olívia Meirelles e Thalita Lins)